

PROFIPS - Programa de Fisioterapia Preventiva e Social

Área Temática de Saúde

Resumo

O PROFIPS é um programa de ação do curso de Fisioterapia do UniFOA que está sob a coordenação geral da professora Josiane Fonseca e tem como objetivo central desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde e educação em saúde, sobre as formas da Saúde Coletiva, no âmbito dos diversos campos de atuação da Fisioterapia preventiva, junto à comunidade local. Também, difundir informações, conceitos e ações com o cuidado da saúde, objetivando a melhoria da qualidade de vida e a prevenção de quadros mórbidos específicos. Estabelecer o estreitamento das inter-relações no contexto da promoção de saúde e buscar articular novos paradigmas capazes de abordar a complexidade do processo Saúde-Doença-Atuação, seus valores e necessidades, ao mesmo tempo em que promove e capacita equipe docente e discente a esse nível de atuação profissional. O PROFIPS objetiva direcionar linhas de ação para a criação de projetos de ação preventiva e de atenção básica à saúde, no âmbito da Fisioterapia. Privilegia as ações realizadas em grupo, voltadas para a saúde de populações e a necessidade da sociedade ou comunidade focada. O programa congrega vários projetos, cada um sob coordenação de um professor e conta com a participação do corpo discente.

Autora

Josiane Fonseca - Fisioterapeuta - Mestre em saúde Coletiva/UFRJ - Professora de Fisioterapia Preventiva/Fundação Oswaldo Aranha/Centro Universitário de Volta Redonda

Instituição

Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

Palavras-chave: fisioterapia; prevenção; saúde coletiva

Introdução e objetivo

A conferência de Alma-Ata ao priorizar as estratégias de atenção primária à saúde, vem gerando mudanças nas formas de atuar e no desenvolvimento dessas ações para a população. Promovendo um maior envolvimento social, gera uma percepção diferenciada dos fatos e a constatação da dificuldade das ações de saúde pública. Isto proporciona o surgimento de novos paradigmas em diversos campos de atuação na área da saúde, (Almeida Filho & Paim 1998), onde também se inclui a Fisioterapia.

Nesse novo contexto, a Fisioterapia encontra no conceito de saúde coletiva subsídios para repensar, direcionar e possibilitar ações dentro dessa nova proposta de visão e ação para saúde, procurando também priorizar o contexto social e as ações de promoção de saúde e prevenção, tornando-se mais participativa no cenário das mudanças relativo à saúde da população.

O presente programa está baseada nas definições e determinações da OMS e na filosofia do ministério da saúde, implementando a visão de Saúde Coletiva, nas ações Fisioterápicas Preventivas, de Educação e na Promoção de Saúde. Estabelece diretrizes, parâmetros e linha de atuação para a implementação de vários projetos de ação voltados para as diversas áreas de atuação do campo da fisioterapia com cunho social preventivo educativo.

Objetivo geral: desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde e educação em saúde, sob a forma da saúde coletiva, dentro dos diversos campos de atuação Fisioterapêutico,

junto a comunidade local. O programa deve priorizar as ações de Promoção de saúde utilizando a educação em saúde para difundir informações despertando e estimulando a comunidade a redefinir conceitos e ações, objetivando a melhoria da qualidade de vida e a prevenção de quadros mórbidos específicos.

Objetivo específico: o programa objetiva direcionar e estabelecer as bases conceituais de linha de ação para a criação de projeto de ação preventiva e de atenção básica a saúde, dentro das várias especialidades que compõe o curso de Fisioterapia. Busca-se privilegiar as ações realizadas em grupos, voltadas para a saúde de populações e a necessidade da sociedade ou comunidade focada.

Nas ações preventivas Primárias procurar levar junto com a informação o treinamento para que a população focada saiba como melhor utilizar as informações oferecidas sobre a funcionalidade de seu corpo e sobre o sua saúde em geral e visando a prevenção de quadros mórbidos.

Nas ações preventivas terciárias, atuar para melhorar os níveis da qualidade de vida com a doença e ou seqüela, favorecendo um convívio mais equilibrado e harmonioso com o processo patológico e o seu meio social.

As ações de saúde com cunho social, historicamente são elementos de transformação do meio e da sociedade (Rossem, 198). As mudanças ocorridas no cenário social da saúde suscitam novos paradigmas. A percepção ou o conhecimento do processo saúde Doença são ao mesmo tempo objetivas e subjetivas pessoais e coletivas universais e culturais e pensar na saúde apenas sob o aspecto científico é olhar e abordar apenas um aspecto da questão (Concone, 2003).

De acordo com Almeida Filho (2000), a saúde é um sistema complexo de processos adaptativos com distintas fases hierárquicas e o profissional de saúde deve ser capaz de lidar e intervir neles a fim de contribuir para a promoção de saúde e o bem estar social interagindo com nas praticas da vida. A saúde como conceito com os quais trabalham os profissionais de saúde apresenta dificuldades de definição epistemológica, pela contribuição de diversos componentes – biológico, psicológico, social, político, econômico, cultural, individual, coletivo – que contribuem com a saúde (Coelho & Almeida Filho, 2002; Paim, 1998).

A fragmentação do saber, expressa na forma de atuação dos profissionais nas suas várias especialidades, tem gerado, apesar de seus avanços teóricos e metodológicos, limitadas práticas focada nas ações curativas e na perspectiva da saúde como ausência de enfermidade. Entretanto a práticas da saúde sob olhar da coletividade com seus diversos componentes, abre a possibilidade de incorporar a doença no próprio conceito de saúde, à medida que vê a experiência do adoecimento como uma forma de reestruturação da subjetividade e da relação do sujeito com o mundo.

Olhar o pluralismo da questão da saúde solicita assim ao profissional das diversas áreas que contribuem para a saúde, uma mudança de seus conceitos e ações. Essas mudanças, por sua vez, interferem nas relações educacionais de formação dos profissionais, revelando a necessidade de preparo para atender a demanda (Buss, 1999).

A primeira conferência Pan-Americana sobre Educação em Saúde Pública no RJ em 1994, propôs o reforço ao espaço transdisciplinar e a idéia básica da elaboração de processos de formação, capacitação e de ações de investigação de modo articulado com a sociedade e os serviços de saúde. Assim é mister que a Fisioterapia esteja integrada dentro deste contexto de mudanças.

"Em termos práticos, será preciso promover todas essas saúde planejando-se políticas e concretizando programas e serviços capazes de gerar bem-estar e de evitar riscos, tanto para os indivíduos quanto para os grupos sociais, respeitadas as condições de contexto social e sanitário tanto quanto a autonomia e a capacidade de criação dos sujeitos históricos". (Coelho & Almeida Filho, 2002 p. 330).

Metodologia

Desenvolver atividades de Prevenção, Promoção e Educação de saúde que envolvem ações como:

- palestras
- atividades práticas
- dinâmica e ou atendimento em grupo
- cursos
- Promoção de evento com a comunidade.

Visando o objetivo de repassar informações em saúde. Estas atividades poderão ocorrer dentro do campus universitário na clínica de Fisioterapia ou nos locais próprios da comunidade, escolas, asilos, associações, unidade de saúde e outros.

Cada Projeto é de responsabilidade dos seus professores coordenadores sendo a periodicidade definida de acordo com as necessidades e características de cada projeto.

As atividades previstas para serem realizadas junto a população em geral buscam ensinar, esclarecer, treinar e estimular ações de melhoria à saúde da comunidade para que saiba como melhor utilizar recursos ofertados promovendo ou favorecendo uma vida mais saudável.

Resultados e discussão

A proposta do programa no âmbito da atuação da Fisioterapia Preventiva propõe estabelecer o estreitamento das inter-relações no contexto da promoção de saúde e buscar articular novos paradigmas científicos capazes de abordar a complexidade do processo Saúde-Doença-Atuação, seus valores e necessidades ao mesmo tempo em que promove capacita equipe docente e discente a esse nível de atuação profissional.

Os Projetos

Estes projetos integram as ações do PROFIPS e tem por objetivo promover ações de Promoção de Saúde através da Educação em saúde:

Alunos envolvidos no projeto: Alunos do sexto e sétimo período do curso de Fisioterapia.

Projetos:

"Prevenção de Dores nas Costas".

Professora responsável: Josiane Fonseca

Professor voluntário auxiliar de supervisão Flavio Gomes

Resumo: Este projeto tem por objetivo atuar na forma da Fisioterapia Preventiva e levar informações e orientações, sobre as dores e desconforto originário da coluna vertebral, popularmente classificada como 'Dor nas Costas', que possam estar nas origens musculoesqueléticas, posturais e que envolva atividades gerais. Informando, através de palestras e vivências, sobre posturas correta e a forma mais adequada de realizar atividades cotidianas de forma que muitos sintomas quadros lesivos a saúde da população possam ser evitados.

Fundamentação: As dores de coluna são a segunda maior causa de procura por serviços médicos nem todas as causas das dores de coluna vertebral apresentam uma causa patológica com dano real e permanentes as estruturas, a sintomatologia, em grande numero de ocorrências, advém de posturas e tensões musculares e emocionais . A adequação postural exerce um fator significativo na dor e vice-versa, Fonseca (2002). Nos últimos vinte anos, o avanço tecnológico e as mudanças nas formas de exercer as atividades do dia-a-dia vêm colocando as algias de coluna como um dos grandes males que acomete o homem. A menor necessidade de mover-se e as diversas posturas que são adotadas para exercer as tarefas, tanto

domésticas quanto no trabalho tornam o indivíduo mais sedentário, promovendo alterações no estilo de vida, nas relações sociais, profissionais e pessoais que afetam o corpo dos indivíduos, tornando necessário a este corpo promover adaptações e/ou desenvolver fraquezas em grupos musculares favorecendo o surgimento de quadro algico Rodgher (1996); Lunderberg (1995); Silverman e cols (1991); Toomingas (1998).

Objetivo: É atuar na prevenção e contribuir com processo de disseminação da informação para promover saúde da população em geral, de modo que as pessoas, de posse desse conhecimento, possam proporcionar um maior controle sobre os processos desencadeantes do quadro algico da coluna vertebral de origem postural, objetivando a diminuição ou a eliminação das condições que contribuam com sintomatologia álgica, tendo em vistas as ações de Saúde Coletiva dentro do campo de responsabilidade da Fisioterapia.

Realização: As ações são realizadas através de apresentação de palestra utilizando-se de transparências e com a distribuição de folders explicativos sobre o tema para o público selecionado. Havendo condições técnicas, poderá ser também realizada uma vivência prática das informações repassadas ao público - work Shop. As palestras são apresentadas por alunos do sétimo e oitavo período do curso de Fisioterapia, sob o treinamento e acompanhamento do professor responsável. O público alvo é captado por contato direto nas diversas comunidades e ou categorias de agremiações, associações, sindicatos, clubes, igrejas onde possa e se faça necessário.

"Prevenção de Quedas e Acidentes para Terceira Idade"

Professora responsável: Josiane Fonseca

Professor voluntário auxiliar de supervisão Flavio Gomes

Resumo: Este programa tem por objetivo promover ações de Promoção de Saúde através da Educação em saúde através de palestras e experimentação práticas que forneçam orientações, informações e um treinamento rápido, com objetivo de prevenir a ocorrências Acidentes e Quedas na Terceira Idade.

Fundamentação: A queda é uma ocorrência multifatorial. Muitos são as condições e fatores que propiciam a queda na pessoa de terceira idade. Desde as mudanças físico-funcionais pertinente ao envelhecimento humano, as ocorrências patológicas também comuns nesta fase da vida, até as condições ambientais, ergonômicas e sociais que hoje se apresentam (Iglesias e Souza 2002). As informações e orientações que a Fisioterapia pode fornecer a essa população auxiliam na compreensão dos fatores que contribuem para o risco e a ocorrência de quedas e ensinam recursos simples que podem ser utilizados durante o cotidiano para que, de posse desse conhecimento, os indivíduos tornam-se mais capazes de exercer um maior controle sobre obre os riscos e assim diminuir ou evitar a ocorrência de quedas e acidentes (Andews 2001; Beissner 2000). A ocorrência de queda já é hoje reconhecida como o maior risco à saúde das pessoas da terceira Idade por serem desencadeantes outros condicionantes mórbidos que aumentam o índice de morbi-mortalidade dessa população (Feder 2000 e col.).

Objetivo: Contribuir com processo de disseminação da informação para promover saúde população idosa em geral, dentro do campo de responsabilidade da Fisioterapia. à população adulta e idosa informações que promovam o conhecimento sobre os possíveis processos predisponente a quedas, como conhecimento do funcionamento da dinâmica corporal, da postura e meios e recursos cinesioterápicos e ergonômicos para melhor gerenciar as dificuldades cotidianas que podem gerar acidentes e quedas.

Realização: As ações são realizadas através de apresentação de palestra utilizando-se de transparências e com a distribuição de folders explicativos sobre o tema para o público selecionado. Havendo condições técnicas, poderá ser também realizada uma vivência prática das informações repassadas ao público - work Shop. As palestras são apresentadas por alunos do sétimo e oitavo período do curso de Fisioterapia, sob o treinamento e acompanhamento do professor responsável. O público alvo é captado por contato direto nas diversas comunidades

e ou categorias de agremiações, associações, sindicatos, clubes, igrejas onde possa e se faça necessário.

"Promoção e Educação em Saúde para Crianças nas escolas de Ensino Fundamental - Prevenção e Orientação Postural". "POP-Escolar".

Professora responsável: Josiane Fonseca

Professor voluntário auxiliar de supervisão: Flavio Gomes

Resumo: Este projeto tem o objetivo promover ações de Promoção de Saúde através da Educação em saúde juntos aos professores e alunos do ensino fundamental, levando informações e orientações que possibilitem as crianças a participarem de forma ativa do cuidado com a própria saúde. Informando aos professores e alunos sobre cuidados com a saúde em geral direcionada as atividades posturais as atividades pertinente a vida escolar.

Fundamentação: As atividades em tarefas sentadas são apontadas como causas de muitos sintomas e também pode levar a adaptações posturais no adulto. Para manter-se sentado por longos períodos é necessária uma solicitação física considerável que gera tensões por todo corpo. As posturas desarmônicas, tanto as permanentes pessoais, quanto aquelas momentâneas adotadas durante alguma atividade, podem gerar tensões e provocar dor ou outros sintomas desagradáveis. (Fonseca, 2002).

Objetivo: Disponibilizar a alunos, professores, corpo técnico e administrativo informações que promovam o conhecimento sobre a saúde da criança em geral e sobre as questões físico posturais que envolvam prioritariamente as necessidades da atividade escolar. Orientar, ensinar sobre as questões da saúde física, sobre posturas e atividades como sentar, escrever, carregar mochilas etc.

Realização: As ações são realizadas através de apresentação de palestra utilizando-se de transparências e com a distribuição de folders explicativos sobre o tema para o público selecionado. Havendo condições técnicas, poderá ser também realizada uma vivência prática das informações repassadas ao público - work Shop. As palestras são apresentadas por alunos do sétimo e oitavo período do curso de Fisioterapia, sob o treinamento e acompanhamento do professor responsável.

"Educação Sexual".

Professores Responsáveis: Ana Lúcia Bouças e Ângela Tavares

Resumo: Este projeto tem por objetivo levar informações e orientações, sobre as questões sobre sexo e o desenvolvimento da sexualidade, constando de temas como gravidez na adolescência, DST, métodos anticoncepcionais, cuidados pessoais e higiene, assédio e abuso sexual, e a descoberta do corpo e sua função e demais assuntos que estejam correlacionados. Informando, esclarecendo as dúvidas através de palestras para os adolescentes, pais e professores através de palestras e recursos audiovisuais contribuindo com a saúde da população.

Fundamentação: Desde 1997 os parâmetros curriculares nacionais passaram a incluir o tema sobre educação sexual como um tema transversal ao ensino médio e fundamental. Um debate amplo sobre o sexo a descoberta do corpo e da sexualidade torna-se explícito na adolescência. O grande número apresentado de gravidez precoce nessa faixa etária faz-se necessário a participação de todos os profissionais de saúde.

Objetivo: Atuar preventivamente disponibilizando informações para adolescente, pais e professores sobre o corpo e o sexo, o desenvolvimento da sexualidade; gravidez na adolescência; autocuidado; dst; métodos anticoncepcionais; homossexualismo; assédio e abuso sexual; vida sexual precoce e banalização do sexo; a relação entre drogas e sexo.

Realização: As ações são realizadas através de apresentação de palestra utilizando-se de transparências, vídeos, atividades em grupo, reuniões e demais atividades educativas.

"Gesto - Grupo de Ergonomia e Saúde no Trabalho"

Professores Repensáveis: Luís Guilherme Barbosa e Juliana de Miranda

Resumo: Este projeto tem o objetivo promover ações de Promoção de Saúde através da atuação fisioterapêutica em ergonomia e na saúde do trabalhador tanto curativa como preventiva, junto aos funcionários do UniFoa e de outras empresas da região propiciando a evolução das técnicas de intervenção nos diversos campos de suas implicações no âmbito da saúde do trabalhador.

Fundamentação: A Universidade tem suas ações centradas no ensino, na pesquisa e na extensão, de modo que sua abrangência é tal que atinge a comunidade que a cerca. O contato com as empresas propicia ao aluno um conhecimento antecipado do mercado e representa diferencial importante na prestação de nossos serviços e formação de nossos alunos.

Objetivo: Criar rotina de atuação em empresas da região e adjacências através da oferta de serviços no âmbito da Saúde Ocupacional, tais como: Programas de Prevenção, Programas de Acompanhamento, Programas de Capacitação, Semanas Internas de Prevenção, Semanas de Qualidade de Vida, entre outros a serem determinados em parceria com as próprias empresas. Participar no aumento da qualidade de vida no trabalho; Prestar atendimento fisioterapêutico preventivo e curativo aos trabalhadores.

Realização: Criação de material de divulgação e programas específicos para informar e contribuir com a saúde do trabalhador; Ações diretas junto aos trabalhadores de acordo com a necessidade e demanda de cada empresa ou setor.

"Fisioterapia na Saúde das Famílias"

Professores Repensáveis: Josiane Fonseca; Juliana de Miranda

Resumo: Este projeto tem o objetivo promover ações de Promoção de Saúde Educação e Prevenção junto às famílias e comunidade de Três Poços, bairro localizado junto ao campus universitário. Atuando junto com os agentes comunitário e outros profissionais de outros cursos do UniFOA, capacitando ao aluno a trabalhar com os conceitos de Fisioterapia em Saúde Coletiva podendo vivenciar e exercitar ações de cunho e responsabilidade social.

Fundamentação: O conceito de saúde da OMS define que a saúde é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal e importante dimensão da qualidade de vida. Promover um maior envolvimento social, gera uma percepção diferenciada dos fatos e a constatação da dificuldade das ações de saúde pública. Isto proporciona o surgimento de novos paradigmas em diversos campos de atuação na área da saúde, (Almeida Filho & Paim 1998) Fisioterapia em sua forma de atuação colabora implementando ações que visam sensibilizar e capacitar o indivíduo, a família e a comunidade para articular hábitos que possam contribuir para sua saúde físico-funcional e aumentar seu controle sobre a complexidade do processo saúde/doença. Nas formas sistematizadas de atuação fisioterápica abrange intervenções preventivas em suas diversas possibilidades de ação e as ações de educação em saúde em todo seu campo de ação terapêutica. De acordo com Almeida Filho (2000), a saúde é um sistema complexo de processos adaptativos com distintas fases hierárquicas e o profissional de saúde deve ser capaz de lidar e intervir neles a fim de contribuir para a promoção de saúde e o bem estar social interagindo com nas praticas da vida.

Objetivo: Promover ações para que o movimento preventivo e de educação em saúde que visam sensibilizar e capacitar o indivíduo, a família e a comunidade para articular hábitos que possam contribuir para sua saúde físico-funcional e aumentar seu controle sobre a complexidade do processo saúde/doença.

Realização: Realização de visitas a famílias que deverão ser previamente cadastradas que receberá orientações fisioterapêuticas e de saúde em geral pela equipe. Que poderá também estar realizando atividades grupais como palestras, vídeos, vivências, nas instalações da clinica de acordo com as necessidades que forem apresentadas. Da equipe constam um professor monitor e alunos de sétimo e / ou oitavo período do curso.

Referências bibliográficas

- Almeida Filho & Paim 1998. Saúde Coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas?. **Revista de saúde Pública** V.32 n^o.4 SP. Agosto
- Almeida Filho, N. 2000. Ciência da Saúde Ed hucitec sp
- Andrew G 2001 - Care of older people - Promotion health and function in na ageing population - **BMJ** vol 322 pag. 728-729 March <http://www.bmj.com/cgi/full> colhido em 17-02-02
- Buss, Paulo M. 1999. Promoção e Educação em Saúde no Âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. - **Cadernos de Saúde Pública** RJ v.15 (sup.2):177-185
- Coelho, Maria Thereza Ávila D. & Almeida Filho, Naomar de 2002. Conceitos de saúde em discursos contemporâneos de referência científica. **Revista: História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, RJ. vol.9(2):315-33, maio-ago.
- Concone, Maria H. Vilas Boas 2003. in: O Clássico e o Novo - Tendências objetos e abordagens em Ciências Sociais e Saúde. Goldenberg, P. & Marsiglia, Regina M. G. & Gomes, Mara H. de A. (org.) - **O sentido da Saúde: uma abordagem despretenciosa**. Ed. Fiocruz RJ 444p
- Fede.G . e col. 2000 - Guidelines for the prevention of falls in people over 65 - **BMJ** 321 pag 1007 - 1011 October <http://www.bmj.com/cgi/full> colhido em 17-02-02
- Fonseca , J. 2002. **A Postura de Trabalhadores de Escritório em Atividades Sentadas e os Sintomas Cervicais**. - Tese de Mestrado Universidade Federal do Rio de Janeiro- RJ 105p.
- Iglesias A.C. & Souza J.A 2002 - Trauma no Idoso - **Revista medica Brasileira** Vol 48(1) pag 79-86
- Lundeberg, T. 1995. Pain Physiology and Principles of Treatment. In Back to work: neck-and-shoulder problems. On mechanisms, individual and societal consequences, reahabilitation na prevention. Editetors: Ekholm J.: Harms-Ringdahl K.: Nygren A.: **Scandinavian Journal of Rehabilitation Medicine**, supplement n^o 32, p.13-42
- Rossem,G.1994. **Uma História de Saúde Pública**. Ed. unesp / hucitec / abrasco sp
- Toomingas, A.1998. **Methods for evaluating work-related musculoskeletal neck and upper-extremity disorders in epidemiological studies**. 76p. Arbete Och Hälsa Vetenskaplig Skriftserie Institute.